ESCREVIVÊNCIAS: SUBJETIVIDADES E COLETIVIDADES NA EJA

MENDONÇA, Antonio Carlos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

SILVA, Gláucia Mendes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

A pesquisa “Escrevivências: subjetividades e coletividades na EJA” investigou as contribuições da Escrevivência para o desenvolvimento da leitura e da escrita literária, bem como para a expressão de subjetividades e coletividades de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa. Fundamentado no conceito formulado por Conceição Evaristo, o estudo articulou pesquisa bibliográfica, leitura de obras da autora, encontros de formação, uma roda de conversa com estudantes do curso Técnico Integrado em Edificações e a oficina de escrita criativa “Escrevivências entre nós: Cerrado – raízes, saberes e IFG”. A proposta buscou aproximar experiência, memória e produção literária, valorizando narrativas construídas a partir das vivências dos participantes e de seus vínculos com os espaços sociais, culturais e educativos. Nas três produções recolhidas após a roda de conversa, destacaram-se trajetórias escolares, relações familiares, experiências de trabalho e projetos de futuro, temas que revelaram diferentes percursos e modos de compreender a própria formação. Na oficina, as apresentações orais evidenciaram memórias, saberes e percepções de pertencimento ao Cerrado e ao IFG, favorecendo o compartilhamento de experiências individuais e o reconhecimento de dimensões coletivas presentes nas narrativas. Os resultados indicam que a escuta ativa, a leitura literária e a escrita de vivências criaram oportunidades de expressão pessoal, elaboração de memórias e reflexão sobre vínculos coletivos. Nesse sentido, a Escrevivência mostrou potencial pedagógico para estimular a autoria, ampliar a participação dos estudantes e contribuir para a formação de leitores e escritores na EJA. Contudo, o número reduzido de textos e a ausência de registro escrito das produções realizadas na oficina limitam a

abrangência das conclusões e impedem generalizações. Recomenda-se a continuidade do projeto, com maior participação, ampliação dos encontros e coleta sistemática das produções, a fim de aprofundar a análise da Escrevivência como prática literária, artística e formativa no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave

Escrevivência; Educação de Jovens e Adultos; leitura; escrita; subjetividade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida, a qual subsidou a trajetória da pesquisa.